

# Programa legal

A empresa Minerações Brasileiras Reunidas é pioneira no País no uso da televisão digital na comunicação aos colaboradores

A experiente jornalista Sandra Gomes apresenta o MBR TV.

Quando Vinícius Bruno, técnico administrativo da Minerações Brasileiras Reunidas (MBR), empresa da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), sentou no refeitório, a sua expectativa ia muito além da comida à disposição. Estava curioso para assistir, pela primeira vez, ao MBR TV, noticiário televisivo de alta definição e 100% digital para os colaboradores da organização, uma iniciativa até então inédita no Brasil. “Muito diferente e bem bolada, temos possibilidade de ver com nitidez lugares e áreas que não conhecíamos”, afirma. Uma opinião não muito diferente da visão do gerente-geral da Mina do Pico, Ricardo Vinhal. “Alta qualidade de imagem e som, o programa está leve, apropriado para o restaurante.”

Atualmente, são 33 TVs instaladas em 11 refeitórios das minas localizadas em Minas Gerais e no porto privativo da

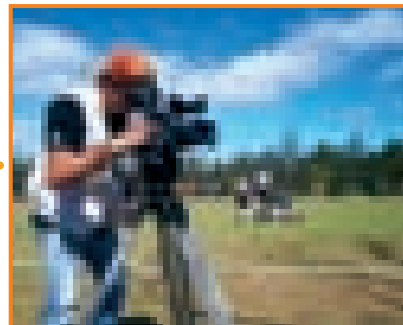
FOTOS: DIVULGAÇÃO



MBR, situado no Terminal Marítimo da Ilha Guaíba, em Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro. Para o próximo ano, está prevista a instalação de TVs – players especiais destinados a receber e exibir sinais em alta resolução – em mais duas unidades. Com isso, a empresa espera atingir cerca de 4 mil empregados.

A MBR investiu R\$ 300 mil nos equipamentos. A inauguração aconteceu em junho, com um primeiro programa auto-explicativo, que abordou os quadros que compõem a MBR TV. A atração está sendo produzida pela empresa Target Multimídia, com transmissão da Circuito Digital, ambas de Minas Gerais. A equipe da produtora

A MBR conta com um orçamento anual de R\$ 800 mil para realizar os programas.



Reportagens de campo mostram todos os ambientes da mineradora.



A produção do telejornal é da Target Multimídia e a transmissão, da Circuito Digital.

soma 15 pessoas, sendo que quatro delas se dedicam exclusivamente ao noticiário da mineradora. O orçamento anual para a feitura do noticiário é de R\$ 800 mil.

**Apresentação** – Uma atração à parte é o quadro “Repórter MBR”, em que o empregado tem a oportunidade de apresentar, ele mesmo, uma matéria de sua escolha. Os próprios colaboradores se inscrevem para participar da iniciativa. Cada programa tem a duração de 15 minutos. O casal de repórteres Sandra Gomes e Anderson Veloso, experientes apresentadores com atuação em canais abertos de TV, é responsável pela condução do jornal. São veiculados dois programas mensais, sendo um a cada 15 dias, com exibição às quintas-feiras e reprise às segundas.

A pauta dos programas parte das reuniões do Comitê de Comunicação da MBR. A lista prévia é validada pela Gerência de Comunicação, com base nos objetivos propostos para o veículo. Além do registro dos processos da empresa, assuntos diversos sobre saúde, segurança do trabalho, comunidades e agenda cultural também são abordados no noticiário. “A MBR TV é um veículo de comunicação que tem por objetivo dar suporte à comunicação estratégica da companhia, mos-



• O quadro “Repórter MBR” coloca o funcionário como apresentador de matérias do telejornal.

trando para os empregados os projetos que estão em curso, valorizando o colaborador e apoiando a meta de clima organizacional”, explica Cássia Cinque, gerente de Comunicação e Relações Institucionais da MBR.

Um capítulo à parte é a logística de produção. Gravar imagens em meio a operações de mineração requer equipamentos apropriados, equipe técnica com experiência e treinamento específico para o tipo de trabalho, sobretudo com o apoio fundamental das áreas operacionais. “Como as imagens em alta resolução também são diferenciais do projeto, utilizamos equipamentos como gruas e steadycams para valorizar a plasticidade das atividades minerárias”, explica Cássia. Especialmente para um bloco de matérias técnicas chamado “Circuito Interno”, que descreve a fundo inúmeras novidades operacionais em diversas unidades da empresa. Em grande parte das reportagens, a logística é específica e planejada.

**Vantagens** – A tecnologia digital propicia inúmeras vantagens. Além de prescindir das antigas fitas de vídeo e DVDs, permite que a área de Comunicação da MBR veicule, além do seu jornal corporativo, mensagens e informativos em qualquer televisão do sistema, simultaneamente ou não, praticamente em tempo real.

Desde a captação até a exibição, todo o processo se faz via internet, o que permite total controle da apresentação segmentada e on-line, que possibilita, inclusive, a exibição diferenciada para cada uma das unidades da companhia. “Podemos veicular



## Disposição férrea

Bons resultados geram boas notícias. É o que vem colhendo nos últimos anos a MBR, a segunda maior mineradora de ferro do Brasil e uma das cinco maiores do mundo. Esse desempenho é auxiliado pela gestão da companhia, aliada a um crescimento da demanda por commodities, impulsionada sobretudo pela pujança econômica da China.

Em 2005, a empresa produziu 50,4 milhões de toneladas de minério de ferro, sendo 78% da produção exportada. Para este ano, a previsão é aumentar a sintonia do grupo, por meio do incremento no mix de novos produtos. Entre eles, o destaque é o Projeto Itabiritos, que prevê investimentos de US\$ 760 milhões nos próximos dois anos. Segundo seu último relatório financeiro, a mineradora obteve uma receita de R\$ 4,1 bilhões em 2005, quase 60% a mais do que no ano anterior.

uma mensagem do presidente da empresa para todos os empregados em poucas horas, independentemente da distância entre as cidades onde atuamos”, conclui

Cássia. Para uma empresa com minas espalhadas em vários quilômetros quadrados, essa é uma vantagem competitiva sem tamanho para a sua comunicação interna. ■

**A MBR investiu R\$ 300 mil em 33 TVs nos 11 refeitórios e no porto privativo da empresa.**